

ASSEMBLEIA GERAL ADUFPEL SSIND - Gestão 2017/2019 (Página 1 de 2)

1 Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, na Sede da ADUFPEL
2 SSIND, à rua Major Cícero de Góes Monteiro, número 101, às dezessete horas e trinta
3 minutos, em segunda convocação, reuniram-se 41 (quarenta e um) professores
4 sindicalizados, também assinaram a lista de presença 04 (três) professores não
5 sindicalizados, a saber, Virgínia Mello Alves, Paulo Roberto Krebs, Victória Sabbado
6 Menezes, Adriana Lourenço da Silva e ainda Gabriel Martins e Eugênia Dias
7 representantes da ASUFPEL Sindicato para a ASSEMBLEIA GERAL
8 EXTRAORDINÁRIA, conforme edital de convocação publicado nos Jornais *Diário*
9 *Popular* e *Diário da Manhã* em 11 (onze) de outubro do corrente ano e divulgado nos
10 veículos internos da Seção Sindical e murais das Unidades, com a seguinte ordem do
11 dia: **1.** Informes; **2.** Participação da ADUFPEL SSind em frente antifascista de unidade
12 dos/as trabalhadore/as em defesa da democracia, dos direitos e da Universidade pública;
13 **3.** Debate da conjuntura eleitoral para definição de posição e estratégias de combate ao
14 fascismo no país; **4.** Outros assuntos. A assembleia foi presidida pela professora Fabiane
15 Tejada da Silveira e secretariada pelo professor Renato Fabrício de Andrade
16 Waldemarin. Dando início, a professora Fabiane Tejada da Silveira saudou os presentes
17 e leu o edital de convocação com a pauta da Assembleia Geral. Informes. 1.1 Eugênia
18 Dias pela ASUFPEL Sindicato deu informes sobre as mobilizações desse sindicato que
19 indicam apoio à chapa do PT e mobilização para o dia 24 de outubro e indicam
20 necessidade de unidade neste momento; 1.2 O professor Francisco Carlos Duarte Vitória
21 deu informe sobre a posição da diretoria de apoio à mobilização no dia 24 e a
22 necessidade de fazer a defesa do ensino público, contra a reforma da previdência e
23 outras contra-reformas e realizar uma luta conjunta com ASUFPEL Sindicato, Sinasefe e
24 outras entidades; 1.3 A professora Fabiane Tejada da Silveira informou sobre a
25 existência da reunião conjunta do setor no dia 09/10 que orientou a pauta da presente
26 assembleia geral e seu relato foi complementado pela professora Ariane Ferreira Porto
27 Rosa que informou que a reunião conjunta foi chamada pela impossibilidade de chamar
28 um CONAD extraordinário. Estiveram presentes 28 (vinte e oito) SSind e 11 (onze)
29 diretores. Na reunião conjunta foi elaborado um texto para todas as Seções Sindicais
30 para dar subsídio às assembleias e que o texto estava impresso à disposição dos
31 presentes na assembleia geral. Ponto 2. Participação da ADUFPEL SSind em frente
32 antifascista de unidade dos/as trabalhadore/as em defesa da democracia, dos direitos e
33 da Universidade pública. O professor Francisco Carlos Duarte Vitória colocou a posição
34 da diretoria frente à conjuntura colocando o momento de agravamento de posturas
35 fascista que vive a sociedade brasileira, mas que existia já nas opressões das pessoas
36 das periferias. Pontuou a evolução deste movimento a partir de 2013. Pontuou a posição
37 da diretoria de participar de uma frente antifascista e as lutas já feitas pela ADUFPEL-
38 SSind de combate às contrarreformas trabalhista, da previdência e outras. Outras falas
39 foram feitas apontando a perspectiva de branqueamento racial, problemas sociais
40 apontados pelas possíveis privatizações, cerceamento da liberdade de cátedra, crise do
41 capitalismo global, implicando em disputas entre os “ricos do mundo”, o medo como
42 mecanismo de enfraquecimento das subjetividades e captador das consciências para as
43 perspectivas fascistas, com um bombardeio de falsas notícias e um modus operandi
44 semelhante aos usados no nazi-fascismo; como a crise do capital opera na regressão
45 dos direitos e dos serviços públicos como meio de subsistência do capital, as resistências

ASSEMBLEIA GERAL **ADUFPel SSIND - Gestão 2017/2019** (Página 2 de 2)

46 populares aos ataques do capital a esses direitos, a necessidade para o capital de acabar
47 com as organizações de resistência a essas contrarreformas, a necessidade de se
48 construir um movimento antifascista, as falas que legitimas as violências que já estão
49 acontecendo e contra os ativismos, necessidade de unificação da luta. Ponto 3. Debate
50 da conjuntura eleitoral para definição de posição e estratégias de combate ao fascismo
51 no país. A discussão foi feita junto ao ponto 2 da pauta com a participação de vários
52 presentes que fizeram falas com o objetivo de referendar os dois pontos previstos na
53 pauta da Assembleia Geral. Foi destacada a importância de o sindicato manter suas lutas
54 e autonomia independente do resultado das eleições, e que diante dos ataques a
55 Universidade Pública e Gratuita e aos serviços públicos que representa a candidatura de
56 Jair Bolsonaro neste momento conjuntural é importante indicarmos como sindicato e
57 movimento de luta o voto no 13 no segundo turno das eleições presidenciais. Foi
58 apresentado um texto por um grupo de professoras/es com argumentos que reforçaram
59 a necessidade de aprovação dos dois pontos de pauta e do apoio a candidatura do 13
60 no segundo turno das eleições presidenciais para barrar os ataques fascistas em defesa
61 da democracia no país. A seguir passou-se para os encaminhamentos aprovados:
62 Participação na frente antifascista; tornar pública a posição da assembleia vote 13 ou
63 vote Haddad/Manuela, Acolhimento de dois textos apresentados na assembleia geral, o
64 primeiro texto de subsídio político elaborado coletivamente pelos participantes da
65 reunião conjunta do setor da IFES/IMES/IEES de 09/10 no ANDES-SN em Brasília D.F.
66 e o segundo texto apresentado por professores da base sindical. Os dois textos servirão
67 com subsídios políticos para construção de um texto da comunidade acadêmica da
68 UFPel; Realização de uma assembleia da comunidade; realização de aulas públicas;
69 organizar ações com a ASUFPel Sindicato e DCE/UFPel que visem divulgar a indignação
70 dos docentes e dos demais integrantes da comunidade acadêmica com os ataques a
71 professores e professoras, discentes e técnicos, no intuito de cercear liberdades de
72 expressão. Ponto 4. Outros assuntos. Nada foi apresentado neste ponto. Vencida a
73 pauta, a professora Fabiane Tejada da Silveira deu por encerrada às dezenove horas e
74 cinquenta minutos a Assembleia Geral Extraordinária registrada nesta ata, que eu,
75 Renato Fabrício de Andrade Waldemarin, lavrei e assino. *_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_*_